



## **0 - INTRODUÇÃO**

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2019 constitui um importante momento na vida autárquica. Se, por um lado, dá-se a conhecer as opções dos investimentos públicos a realizar, por outro lado revela o sentido estratégico da autarquia relativamente aos desígnios que se pretende para o concelho.

Por isso, considera-se que 2019 irá ser o início de um novo fôlego ao nível de algumas obras emblemáticas e estruturantes para o desenvolvimento do concelho.

A estratégia adotada desde 2013, ano em que este executivo tomou posse, e que devido à crise económico-financeira vivida então relevou as fragilidades municipais ao nível do desemprego e das necessidades sociais, foi graças a uma visão estratégica de futuro que se deu a volta e colocou-se a Ribeira Grande no mapa da região e do país.

Essa estratégia, com forte impacto nas medidas públicas dos investimentos da autarquia, permitiu atrair novos investimentos privados.

Atualmente o concelho tem em curso os maiores investimentos turísticos de todo o arquipélago, que se irão traduzir em mais emprego e mais impostos municipais, prevendo-se que num futuro próximo possamos ultrapassar as 1000 camas nas unidades de alojamento no concelho.

Por isso, a autarquia irá apostar fortemente na formação nessa área, patrocinando a abertura cursos profissionais que possam dar novas competências à população para aproveitarem as oportunidades de emprego que irão surgir a breve prazo.

Aliado a essa estratégia de captação de novos investimentos privados, procuramos adotar critérios de boa gestão das finanças públicas consolidando a posição da autarquia a nível nacional, merecendo destaque o décimo primeiro lugar nacional no maior equilíbrio orçamental (em 308 autarquias) e o melhor regional; o melhor resultado operacional regional e o vigésimo nono a nível nacional e ainda o índice de dependência financeira ser o melhor ao nível regional nas autarquias de média dimensão (dados do anuários dos municípios portugueses de 2017).





Todos estes critérios de boa gestão autárquica revelam que estamos no rumo certo para continuar a desenvolver o nosso concelho e as nossas 14 freguesias, sem esquecer o apoio social àqueles que mais precisam como forma de atenuar as desigualdades sociais.

Atendendo a isso, procurou-se elaborar um Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2019 aliando novos investimentos à procura constante de atrair mais negócios privados para o concelho, como forma de aumentar a oferta de emprego.

Para isso a autarquia não pode descurar os investimentos na área da água e do saneamento básico. Os vários setores da nossa economia, onde a agricultura tem um peso considerável, deve merecer também a nossa preocupação.

A seca que se assistiu ao longo de 2018, deverá merecer preocupação para os anos vindouros, por isso está previsto para 2019 vários investimentos nessa área, quer ao nível da captação de novas nascentes, quer na melhoria da rede existente, como forma de aumentar a disponibilidade da água para consumo humano, mas também para a área agrícola.

Para 2019 a prioridade continua a ser a área social, sendo que as funções sociais representam 59,55% e as funções económicas representam 24,98% das Grandes Opções do Plano.

Em relação às despesas correntes, estas representam cerca de 51,09% do total das despesas, onde a maior fatia diz respeito a despesas com pessoal (46,14%), estando previstas abertura de vagas para o quadro de pessoal, enquanto a aquisição de bens e serviços representa 45,03%. Essa situação deve-se sobretudo às prestações de serviço na área da recolha de resíduos, nos programas de apoio social (fundo de emergência social e habitação degradada), às rendas de habitações sociais do programa PROHABITA e do apoio escolar.

Em suma, o Plano e Orçamento de 2019 pretende manter a linha de crescimento que se tem assistido nos últimos anos, principalmente ao nível da atratividade do concelho ao nível turístico, mas sem esquecer os investimentos públicos necessários para melhorar a qualidade de vida dos ribeiragrandenses.

